

Data: 03/02/2022

Veículo: ES Hoje

Título: Após boom de casos de Covid nos campi, Ifes decide se haverá suspensão de aulas

Link: <https://eshoje.com.br/2022/02/apos-boom-de-casos-de-covid-nos-campi-ifes-decide-se-havera-suspensao-de-aulas/>

Após boom de casos de Covid nos campi, Ifes decide se haverá suspensão de aulas

Jady Oliveira 3 De Fevereiro De 2022

redacao@eshoje.com.br

Compartilhe



Campus Vitória. (Foto: Divulgação)

Após denuncia do Sindicato dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica do Ifes (Sinasefe Seção Ifes) sobre explosão de casos de Covid em campi do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), entidades se reúnem hoje (03) para definir se haverá suspensão das aulas e adoção do passaporte de vacina.

A coordenação-geral do Sinasefe pontua ainda a necessidade de suspender as atividades presenciais em caso de explosão dos casos. "Não se pode colocar a vida das pessoas em risco. O Ifes acaba ajudando a estressar o sistema de saúde porque a escola, por natureza, é um espaço de aglomeração", destaca Patrícia.

Vitória

Patrícia Soares Andrade, da Coordenação-geral do Sinasefe Ifes, explica que a situação tem preocupado a direção do Sindicato. “O campus Vitória, inclusive, parou por uma semana, mas já vai retornar. No interior, em duas semanas aumentou muito o número de docentes, técnicos-administrativos, terceirizados e estudantes positivando. Os protocolos que a Instituição está usando são insuficientes”.

De acordo com o Sinasefe o pedido considera o cenário atual no Espírito Santo, já que o estado enfrenta o avanço da variante Ômicron que tem provocado uma explosão de casos e internações com taxa de ocupação dos leitos de Covid-19 se aproximando dos 80% (76,61%), conforme dados do Painel Covid-19 analisados no dia 26 de janeiro.

O campus de Vitória, por exemplo, terá aulas presenciais esta semana sem rodízio, com 100% dos estudantes e trabalhadores; e burocracia impede que alunos e servidores sejam imediatamente afastados, fazendo com que pessoas infectadas circulem nos campi do Ifes

A reunião é uma resposta ao ofício enviado dia 26 pelo Sinasefe solicitando uma reunião com caráter de urgência diante a explosão de casos de Covid entre de professores, técnico-administrativos, terceirizados e estudantes em diversos campi.

As principais pautas da reunião serão a suspensão de atividades e aulas presenciais e exigência do cartão de vacinação.

Sinasefe denuncia boom de casos de Covid nos Ifes

De acordo com a denúncia do Sinasefe a burocratização do processo de afastamento em caso de suspeita/contaminação da doença está contribuindo para que pessoas trabalhem e estudem mesmo estando doentes.

Por isso, o sindicato solicitou também ao Ifes que o Instituto siga a Portaria nº 13, de 20 de janeiro de 2022, da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES). O documento instituiu a notificação eletrônica para o isolamento compulsório após resultado positivo de SARS-COV-2, constatados por meio de teste RT-PCR ou teste rápido por antígeno.

Tal Portaria define o uso do resultado da testagem para Covid como atestado para afastamento de atividades laborais e estudantis.

Atualmente, mesmo com a notificação da testagem positiva, o Protocolo do Ifes infere a apresentação de um atestado médico para confirmação da contaminação. “Para fins de frequência e comprovação, a ausência nas atividades deverá ocorrer mediante apresentação de atestado médico pelo servidor ou empregado público”.

O sindicato define o resultado dessa burocracia em pessoas circulando contaminadas e trabalhando presencialmente infectadas pelo vírus em razão da dificuldade para conseguir atendimento médico rápido em casos da forma moderada da doença.

O campus de Vitória, por exemplo, terá aulas presenciais esta semana sem rodízio, com 100% dos estudantes e trabalhadores; e burocracia impede que alunos e servidores sejam imediatamente afastados, fazendo com que pessoas infectadas circulem nos campi do Ifes, acrescenta a coordenadora-geral do Sinasefe.

O Sinasefe destaca o recebimento de várias reclamações da base quanto ao procedimento interno da instituição para os casos de suspeita e confirmação da doença.

Passaporte de vacina no Ifes

A direção do Sinasefe solicitará na reunião de hoje a adoção do passaporte da vacina obrigatório na instituição de ensino, um pleito que vem sendo feito há muito tempo pelo Sindicato, deliberado pela categoria em assembléia geral no dia 22 de dezembro.

“Conforme levantamento feito pelo Sinasefe Nacional, 48,71% dos Institutos Federais no Brasil já adotaram a obrigatoriedade do passaporte da vacina. No Espírito Santo, também já há locais em que é obrigatória a apresentação do comprovante de vacinação, como é o caso da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do Governo do Estado. Bares e restaurantes do estado também decidiram cobrar o documento para que os clientes sejam atendidos”, declara o Sinasefe em nota.

O que está definido até agora

Em nota o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) informou que o retorno das aulas no início desse semestre seguirá a regra do Ensino Flexível regulamentada em 2021, na qual cada campus avalia sua capacidade de estrutura para estabelecer o percentual de presencialidade de acordo com as condições de acomodar os estudantes seguindo os protocolos.

Os campi que possuem condições vão atender a 100% dos estudantes, e os que avaliarem não ter estrutura necessária, farão o revezamento de turmas, explica o Instituto.

O Ifes salienta que os protocolos de retorno às atividades presenciais com as recomendações de saúde são atualizados para atender às necessidades do cenário da pandemia para ajustar as ações e definições de funcionamento da instituição, com segurança jurídica e estrito cumprimento às recomendações técnicas das autoridades sanitárias e dos profissionais da saúde.